



MOÇÃO DE HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO - ABE

A Associação Brasileira de Educação foi instituída em 15 de outubro de 1924. Sediada no Rio de Janeiro, a ABE expandiu-se gradativamente, através das Conferências criadas por Fernando Magalhães e da revista Educação, reunindo um numeroso grupo de intelectuais e profissionais do ensino, com o propósito de nortear a educação brasileira, bem como definir suas diretrizes básicas, avaliar responsabilidades e deveres em relação aos grandes problemas nacionais.

Concebida como entidade pedagógica e cultural, a ABE reúne uma pluralidade de correntes de estudiosos, entre professores, intelectuais e todas as pessoas interessadas na educação e na cultura, destacando aqui as influências históricas de Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, Anísio Teixeira, Paschoal Lemme e Roldão de Barros. No contato diário com as dificuldades encontradas no exercício de suas profissões, esses intelectuais se propunham a difusão/unificação do processo de ensino no Brasil, a partir de diferentes projetos de reorganização das bases educacionais, buscando equacionar o atendimento em função das carências físico-culturais da população.

As Conferências Nacionais de Educação da ABE iniciaram em 1927, por Curitiba. A **IV Conferência Nacional**, pós-Revolução de 30, teve o comparecimento de Francisco Campos e Getúlio Vargas. Este movimento dá **origem ao Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova**. Segundo o Professor Carlos Roberto Jamil Cury, esse Manifesto deve ser lembrado, *"não apenas como resultante de um fecundo período histórico aberto à mil pesquisas, mas, substancialmente, como uma posição corajosa de assumir a escola como coisa pública a ser construída pelo trabalho político-pedagógico."*

É notável o acervo documental e bibliográfico da ABE. Considerado de utilidade pública desde o ano de 2008, o acervo dispõe de material para a preparação de teses de mestrado e doutorado, livros e pesquisas; dispõe de valiosos documentos, muitos dos quais manuscritos preciosos sobre a História da Educação no Brasil, além de antigas gravações de vozes dos grandes fundadores das diretorias da ABE.

Em 2021, percorridos 89 anos do MANIFESTO DOS PIONEIROS e 97 anos de sua fundação, a ABE se mantém atuante junto aos Conselhos de Educação, perquirindo desafios diuturnos na construção e manutenção das bases e diretrizes de uma educação de qualidade referenciada em nossas escolas.

Retoma-se nesta oportunidade a memória do próprio Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, que registrou em suas decisões planárias, nas últimas décadas, valorosas contribuições de muitos Conselheiros que integram os quadros da ABE. Como não lembrar, dentre tantas contribuições, dos estudos jurídicos permeados por textos poéticos do Conselheiro João Pessoa de Albuquerque? Marcos que desenham a história do Conselho Estadual de Educação, ensejando nesta manhã de 26 de outubro de 2021 o reconhecimento na forma regimental de MOÇÃO PÚBLICA DE CONGRATULAÇÕES, enaltecendo a relevante trajetória de 97 anos de memórias da ABE em prol do aprimoramento da educação brasileira.

Conselho Estadual de Educação, Sala das sessões, 26 de outubro de 2021.

Ricardo Souto Tonassi
Presidente